



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal de SC - Filiado à FENAJUFE - nº 801 - 13.08.07

Ato contra a retirada de direitos é neste dia 15/08

Servidores se reúnem em frente ao TRT, com assembléia a partir das 13 horas e ato às 14 horas

Nesta quarta-feira, dia 15 de agosto, os servidores do Judiciário Federal de Santa Catarina irão se juntar aos protestos que agitarão o País denunciando as medidas que atacam a organização sindical e o direito de greve, que determinam o congelamento de salários de servidores públicos, no PLP 01/07, embutido no PAC, que estabelecem a precarização ainda maior dos direitos trabalhistas, com a Emenda 3 ao projeto da Super Receita, vetada pelo presidente Lula, mas ainda em debate no Congresso, e com a criação de fundações de previdência privada para os servidores públicos e a permissão de contratação de trabalhadores pela CLT para essas fundações, entre outras medidas.

Durante assembléia ocorrida na tarde de sexta-feira, 10, os servidores aprovaram por unanimidade a realização de nova assembléia na quarta-feira, 15, a partir das 13 horas, seguida de ato das 14 às 15 horas, em frente ao prédio do TRT. Durante a assembléia, será debatida a autorização dos servidores para o ajuizamento de ações judiciais.

Na sexta, os servidores aprovaram, também por unanimidade,

encaminhar nota em solidariedade aos metroviários de São Paulo, diante das ações autoritárias do governo de São Paulo, que mandou demitir 61 trabalhadores, após a greve dos dias 2 e 3 de agosto de 2007. O ato do dia 15 servirá também para começar a organizar o plebiscito de setembro pela anulação do leilão de privatização da Vale do Rio Doce, a segunda maior empresa do País, vendida a preço de banana pelo governo FHC.

A intenção do Sintrajusc é realizar uma grande manifestação no dia 15 contra as medidas contrárias aos interesses dos trabalhadores em curso no País. Neste mesmo dia 15, Marcha a Brasília mobilizará milhares de trabalhadores no País. Em cada estado, trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos realizarão atos e assembléias para lutar contra o ataque avassalador que está sendo protagonizado pelos grandes grupos econômicos do País ao movimento sindical e aos direitos trabalhistas. Nos piores momentos da vida política nacional de épocas recentes, durante a ditadura e durante os governos Collor e FHC, os trabalhadores organizados em seus sindicatos protagonizaram,

juntamente com outros movimentos da sociedade, grandes manifestações de protesto contra atos arbitrários que restringiam direitos civis e trabalhistas. Desta vez, novamente os direitos dos trabalhadores estão ameaçados.

0,1%, de novo

No caso específico dos servidores públicos, o direito à organização em sindicatos e ao direito de greve foram consagrados, após anos de luta, na Constituição de 1988. Agora, querem restringir esses direitos, e ao mesmo tempo, acenam com “reajustes” que não chegam nem na casa de um dígito. Na semana passada, a Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou um “reajuste” de 0,1% para os servidores públicos federais. As coisas não acontecem por acaso.

Já fizemos uma grande manifestação no dia 23 de junho, tomando as ruas do País. Vamos fazer outra novamente. É neste dia 15/08, a partir das 13 horas, em frente ao TRT. Venha para o ato contra a retirada de direitos. Com você, a luta fica mais forte.

Ato e assembléia geral

Dia 15/08, quarta-feira, a partir das 13 horas, em frente ao TRT